

5- Foram realizados ensaios de pós-colheita em 2002 e 2003. Em 2002 verificou-se que a aplicação de cloreto de cálcio (1%) podem melhorar a capacidade de armazenamento dos figos, enquanto que os tratamentos térmicos prejudicaram a aparência dos mesmos. Em 2003 a aplicação de bicarbonato de sódio mostrou um efeito benéfico na firmeza, na acidez total e no teor de humidade. O tratamento com ácido acético apresentou melhores resultados no que se refere à perda de peso, ao teor de matéria seca e ao teor de sólidos solúveis totais.

6- Foi realizada uma sessão de divulgação técnica, (Maio de 2003) e uma sessão de demonstração sobre a poda em verde na figueira (Julho de 2003).



## ENTIDADES PARTICIPANTES



**DRAALG**  
Direcção Regional  
de Agricultura do  
Algarve  
Ministério da Agricultura,  
Desenvolvimento Rural e Pescas

**Direcção Regional de Agricultura do Algarve  
(DRAALG)**  
Apartado 282 - Patação  
8001-904 Faro  
Tel.: 289870700 Fax: 289816748  
email: draalg@draalg.min-agricultura.pt



**Universidade do Algarve (UALG)**  
Campus de Gambelas  
Gambelas  
Faro  
Tel.: 289800900  
email: cducta@mozart.si.ualg.pt



**PROGRAMA AGRO**  
**MEDIDA 8 - DESENVOLVIMENTO**  
**TECNOLÓGICO E DEMONSTRAÇÃO**  
**- ACÇÃO 8.1 - DE & D**

**PROJECTO AGRO N.º 293**

**"OPTIMIZAÇÃO DA TECNOLOGIA  
DE PRODUÇÃO E PÓS-COLHEITA  
DO FIGO FRESCO"**

**Período de execução:**  
5.12.2001 a 15.12.2004



**DRAALG - UALG**  
2004

## INTRODUÇÃO

Este projecto tem como base a unidade de demonstração instalada em 1998 no âmbito do projecto PAMAF 2046 no Centro Experimentação Agrária de Tavira da DRAALG. Foram plantadas 2 variedades, uma de produção de figo lampo, a "Lampa Preta", outra de produção de vindimos, a "Bêbera Branca", sendo usado um compasso de 5 x 2m.

Cada variedade foi submetida a dois tipos de condução (vaso e eixo) e a dois tipos de poda (com poda em verde e sem poda em verde).

## OBJECTIVOS

1 - Avaliação do sistema de condução e poda nas duas variedades de figueira do ensaio. Acções de demonstração e de formação para agricultores e técnicos.

2 - Cálculo das dotações de rega adequadas à figueira, com base no sistema PEPISTA. Divulgação do interesse e uso deste aparelho entre os técnicos e agricultores de maior dimensão.

3 - Optimização da fertilização da figueira tendo como base análises foliares mensais e a quantidade e a qualidade da produção obtida, além de indicadores do vigor e estado sanitário das árvores.

4 - Monitorização e controlo das principais pragas e doenças da figueira segundo as normas da protecção integrada (*Ceratitis capitata*, *Ceroplastes rusci*, *Lonchea*

*aristella*, *Botrytis cinerea*, *Alternaria* sp.). Divulgação por folheto dos principais inimigos da figueira e meios de luta.

5 - Divulgação de técnicas de colheita, de manuseio e de armazenamento dos figos. Organização de jornadas de campo subordinadas a este tema.

6 - Aplicação de técnicas pré e pós-colheita aos frutos (aplicação de cálcio e tratamentos térmicos). Divulgação dos resultados. Demonstração da utilização da câmara de arrefecimento rápido no aumento da capacidade de conservação dos frutos.

## FASE DO PROJECTO

Relativamente ao objectivos a atingir neste projecto, verifica-se:

1- A adaptação das 2 variedades a sistemas de alta densidade mostra que a variedades Bebera Branca apresenta alta produtividade, bom desenvolvimento vegetativo e bom estado sanitário. A condução em vaso com poda em verde foi o sistema que apresentou melhores



resultados.

2- Está em curso o acompanhamento hídrico da figueira e um ensaio para determinação dos coeficientes culturais.



3- A fertilização do ensaio tem sido feita com base nos resultados das análises foliares.

4- Relativamente à monitorização das pragas e doenças, verificou-se o predomínio da *Ceratitis capitata* e a presença da *Lonchea aristella*, e como principal doença foi detectada a *Alternaria* sp..



Adulto de *Lonchea aristella* e *Ceratitis capitata*